



*Desafios de uma sociedade
digital nos Sistemas Produtivos e
na Educação*



Processo seletivo para ingresso em uma Instituição de Ensino Superior de tecnologia em tempos de pandemia (COVID19)

Sergio Pamboukian¹, Lucileila do Rosário Queiroz², Roberto Kanaane³, Luciano José Dantas⁴

Resumo - O artigo tem por objetivos identificar as razões que levaram os candidatos aprovados a prestar o vestibular do 2º semestre de 2020 das Fatecs, verificar se a mudança nos critérios de seleção impactou no número de candidatos e identificar a opinião dos discentes quanto aos novos critérios de seleção adotados. Foi realizada uma pesquisa *survey* enviada pelo *Google Forms* a 1308 discentes das Fatecs. Os resultados apontam que houve aumento no número de candidatos do vestibular; demonstram que a alteração dos critérios de seleção foi um fator relevante para os calouros e mostrou que os calouros tiveram uma visão mais positiva quanto às mudanças, se comparado com os veteranos, que se mostraram mais inclinados ao modelo tradicional de seleção (prova escrita).

Palavras-chave: Vestibular; Fatec; Faculdade de Tecnologia; Cursos Superiores de Tecnologia; Covid-19.

Abstract - *The article aims to identify the reasons that led the successful candidates to take the Fatecs 2nd semester 2020 entrance exam, to verify if the change in the selection criteria impacted the number of candidates and to identify the students' opinion regarding the new selection criteria adopted. A survey was sent by Google Forms to 1308 Fatec students. The results show that there was an increase in the number of candidates for the entrance exam; demonstrate that changing the selection criteria was a relevant factor for freshmen and showed that freshmen had a more positive view of the changes compared to veterans, who were more inclined to the traditional model of selection (written test).*

Keywords: *Admission Exam; Fatec; College of Tecnology; Higher Vocational Education; Covid-19.*

¹ Centro Paula Souza - sergiopamboukian@hotmail.com

² Centro Paula Souza - lucileila.gpcps@gmail.com

³ Centro Paula Souza - kanaanhe@gmail.com

⁴ Centro Paula Souza - luciano.dantas@fatec.sp.gov.br

1. Introdução

As atividades educacionais, bem como praticamente todos os setores da atividade humana sofreram interrupção pela necessidade do distanciamento social imposto pelas autoridades governamentais em todo o mundo, devido à pandemia do COVID-19⁵, a fim de se evitar a propagação do vírus.

A ruptura nas interações sociais até então existentes, trouxe à sociedade uma necessidade de se reinventar e de se adaptar às novas circunstâncias.

O Decreto Governamental, ao proibir aglomerações em locais fechados, suspendeu as atividades presenciais no Estado de São Paulo e as aulas presenciais foram substituídas pelo ensino remoto e à distância, para que não houvesse atraso nos estudos dos alunos. Atendendo às ordens das autoridades públicas, as Fatecs (Faculdades de Tecnologia) mantidas pelo CEETEPS (Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza) adotaram o ensino remoto (SÃO PAULO, 2020).

De maneira semelhante, o distanciamento social afetou o processo seletivo dos ingressantes no segundo semestre de 2020 dos cursos das Fatecs, devido a impossibilidade de realização do vestibular tradicional, composto pela aplicação de prova escrita e presencial. Desta forma, a Superintendência do CEETPS estabeleceu por meio da Portaria CEETPS-GDS 2838/2020, novas regras para a realização do vestibular e modificou os critérios de seleção dos candidatos, que passaram a ser por meio da análise de rendimento escolar do candidato, obtido no ensino médio. Além disto, foram mantidas as pontuações acrescidas aos candidatos que cursaram o ensino médio exclusivamente em escolas públicas e aos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (SÃO PAULO, 2020).

Diante deste contexto, pergunta-se: as mudanças ocorridas no vestibular figuraram como a principal razão que levou os candidatos aprovados no processo seletivo do 2º semestre de 2020 das Fatecs a prestar o vestibular?

O estudo teve como objetivo geral identificar as razões que levaram os candidatos aprovados no processo seletivo do 2º semestre de 2020 das Fatecs a prestar o vestibular e como objetivos específicos:

- a) verificar os impactos sociais decorrentes das mudanças, quanto ao número de candidatos no processo seletivo;
- b) identificar a opinião dos discentes quanto aos critérios de seleção adotados pelas Fatecs neste vestibular.

⁵ “Os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais, incluindo camelos, gado, gatos e morcegos. [...] A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves”. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>>. Acesso em 01/09/2020.

2. Processo seletivo para ingresso nas Fatecs

A educação profissional no Brasil esteve, por muito tempo, voltada à preparação dos trabalhadores para o processo produtivo. Os cursos visavam a qualificação profissional, a fim de que os resultados da produção fossem aprimorados (BRASIL, 2002; FAVRETTO, 2010).

A educação formal e o ensino superior eram destinados aos filhos da elite, que devido ao poder econômico, lhes proporcionava maior grau de preparo nos estudos. Estes eram preparados para assumir cargos de maior complexidade e responsabilidade, geralmente funções de comando (BRASIL, 2002).

Com o desenvolvimento da indústria no país, especialmente no Estado de São Paulo, surgiram novas funções que demandaram um tipo de profissional inexistente. Assim, formou-se uma lacuna entre os profissionais de nível superior, responsáveis pelas funções de comando e a força de trabalho que executava as tarefas da produção (BRASIL, 2002). Criou-se, então, a necessidade de um profissional que possuísse conhecimentos para solução de problemas do cotidiano da produção e que assumisse os cargos de chefia (FAVRETTO, 2010).

Como medida para suprir essa lacuna, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) permitiu a criação de cursos de nível superior com duração menor do que os cursos tradicionais, por meio do Parecer CFE nº 60/63. O primeiro curso neste formato foi chamado de “engenharia de operação”, com duração inferior aos cursos de engenharia e duração de três anos, conforme dispunha o Parecer CFE nº 25/65. Um dos objetivos do curso foi capacitar profissionais para preencher o espaço existente entre as atividades realizadas pelos engenheiros que elaboravam os projetos e os operários que produziam (BRASIL, 2002; FAVRETTO, 2010).

Tais cursos foram extintos e substituídos pelos Cursos Superiores de Tecnologia (CST), implantados de forma pioneira pelo CEETEPS, no Estado de São Paulo, a partir do ano de 1969, posteriormente transferidos à Fatec-SP a partir de 1973 (VICENTE, 2018).

Ao longo do tempo e diante das demandas do mercado de trabalho, surgiram diversos cursos superiores de tecnologia, o que levou o MEC a elaborar em 2006, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST). Essa primeira versão catalogou 98 cursos. Em 2010 foi publicada a segunda edição, aumentando o número de cursos para 113 e a versão atual (terceira edição), publicada em 2016, informa a existência de 134 cursos (CNCST, 2016).

De maneira semelhante, as Fatecs se multiplicaram, contando atualmente com 73 unidades instaladas na capital, na região metropolitana de São Paulo e em diversas cidades do interior do Estado, mantendo cursos conforme a vocação econômica regional, de forma que essa distribuição descentralizada possibilita “o acesso de alunos que poderiam não ter alternativa para cursar o ensino superior se tivessem que mudar de cidade e também permite o acesso de alunos que não priorizavam a conclusão de um curso de nível superior”, mas o fez devido à proximidade, aos cursos alinhados às demandas regionais, com cursos gratuitos e de curta duração, possibilitam uma rápida inserção no mercado de trabalho (VICENTE, 2018).

2.1 Mudanças no vestibular das Fatecs em virtude do distanciamento social

O vestibular foi instituído pelo Decreto 8661/11 e até meados de 1960, incluíam provas escritas, orais e até mesmo práticas. Com o aumento da procura por cursos superiores, os exames orais foram excluídos, mantendo-se apenas os exames escritos (BACCARO, SHINYASHIKI, 2014).

Os processos seletivos aos cursos das Fatecs seguiam o mesmo formato até o primeiro semestre de 2020, mas em virtude do distanciamento social implantado para enfrentamento da pandemia do COVID-19, foi necessário então fazer uma modificação do vestibular para o segundo semestre de 2020. Os critérios de aprovação e classificação utilizados eram: realização de uma prova englobando assuntos relativos às disciplinas que compõem o núcleo comum do ensino médio, raciocínio lógico e elaboração de uma redação. Para a classificação, eram consideradas as notas finais dos candidatos, em ordem decrescente, de acordo com a opção de curso, período e unidade de Fatec (SÃO PAULO, 2019).

Já o vestibular do 2º semestre/2020, os critérios de aprovação e classificação foram os seguintes: o ingresso nos cursos foi realizado por processo classificatório, mediante análise do rendimento escolar dos candidatos, obtido no Ensino Médio, considerando as disciplinas matemática e língua portuguesa. O preenchimento das vagas foi feito considerando-se os candidatos classificados, por ordem decrescente de notas finais, até o limite das vagas oferecidas. Outra alteração relevante que ocorreu no vestibular do 2º semestre/2020 foi a redução em cerca de 50% da taxa de inscrição (SÃO PAULO, 2020). As modificações para contornar a pandemia de COVID19 levaram à adoção das tecnologias digitais para a sua efetivação.

No processo de escolha da Instituição de Ensino Superior (IES), além das características individuais do estudante, existem influências externas como amigos e/ou pais, características da universidade como preço, localização e programas acadêmicos, além da reputação da universidade e seu processo seletivo (PAREDES et al 2017).

Nesse sentido, Ariovaldo e Nogueira (2018) compreendem que, modelos alternativos de vestibulares, ao permitir ao candidato simular sua classificação em relação aos outros candidatos, antes de efetuar a aplicação final, como ocorre no processo de seleção às universidades federais por meio da utilização da nota no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) no SiSU (Sistema de Seleção Unificada), realizam um *match* entre as possibilidades e disponibilidades, evitam reprovações desnecessárias para o aluno, por um lado, e redução de vagas remanescentes por evasão para a IES, por outro.

Pires e Vargas (2019) afirmam que “o acesso ao ensino superior por meio de exame de seleção (vestibular)” aliado ao “número insuficiente de vagas no setor público” dificultam o acesso às IES públicas para parcela significativa da população.

3. Método

O método adotado, segundo Vergara (2014), assumiu caráter descritivo e exploratório, na medida em que existe restritos conhecimentos sobre a temática proposta, implicando na busca sistemática de informações que possam contribuir para a compreensão do fenômeno investigado. Quanto as técnicas, adotou-se a pesquisa bibliográfica junto à literatura científica e documental, junto ao site do CEETPS, bem como o *survey* por meio da aplicação de 02 questionários aos discentes das Fatecs, via *Google Forms*, um para os ingressantes e outro para os que já faziam parte do quadro de alunos. Foi utilizada uma amostra não probabilística, por acessibilidade dos pesquisadores, obtendo-se respostas de 383 alunos ingressantes e de 925 alunos que já estudavam na Instituição. A análise dos dados empíricos deu-se a partir da frequência e percentuais obtidos nas respostas, representados por meio de gráficos. Nesta pesquisa, os alunos ingressantes no segundo semestre de 2020 são chamados de “calouros” e os que ingressaram nos semestres anteriores, de “veteranos”.

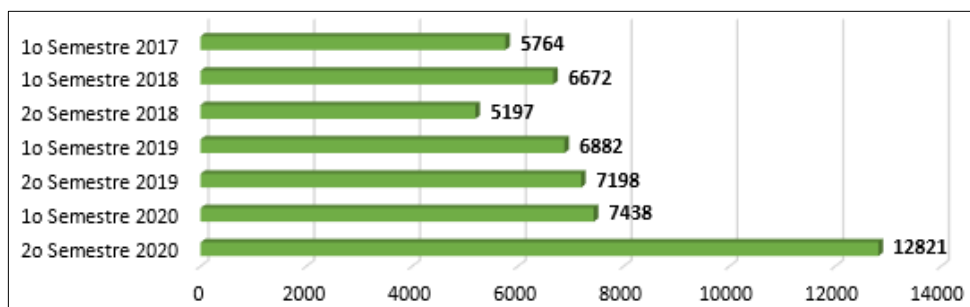
4. Resultados e Discussão

Nesta seção, apresenta-se os resultados obtidos. Concernente ao problema de pesquisa e objetivo geral, foi perguntado aos calouros, quais as principais razões de terem participado do vestibular do segundo semestre de 2020 das Fatecs. As respostas demonstram que 50,3% dos estudantes indicaram ser a substituição da prova presencial pela análise do histórico escolar a principal razão; 9,2% das respostas apontaram a redução da taxa de inscrição para o vestibular como fator decisivo; e 5,1% a inexistência de redação no vestibular. Embora 37,0% dos respondentes tenham apontado que participariam do vestibular mesmo se os critérios de seleção anteriores fossem mantidos, tal dado estaria alinhado à visão de Vicente (2018) que identificou que a proximidade às unidades das Fatecs distribuídas pelo Estado e com cursos gratuitos, atraíram alunos em suas respectivas cidades e os que não cogitavam cursar o nível superior e o fazem pela proximidade.

A partir dos dados obtidos, identifica-se que a alteração no formato do exame de admissão foi um fator relevante para 64,6% das respostas, seja pela substituição da prova escrita pela análise curricular, seja pela eliminação da redação ou ainda pela redução da taxa de inscrição. Nesse sentido, Ariovaldo e Nogueira (2018) afirmam que os vestibulares das universidades federais que utilizam a nota do ENEM e pelo SiSU realizam um *match* entre as possibilidades do aluno e disponibilidades das IES e evitam reprovações desnecessárias para o candidato.

Acerca do objetivo de verificar os impactos sociais decorrentes das mudanças, quanto ao número de candidatos no processo seletivo das Fatecs, o gráfico 1 apresenta a quantidade de inscritos nos últimos sete vestibulares para os dez cursos mais concorridos:

Gráfico 1 – Inscritos nos últimos sete vestibulares das Fatecs para os dez cursos mais concorridos

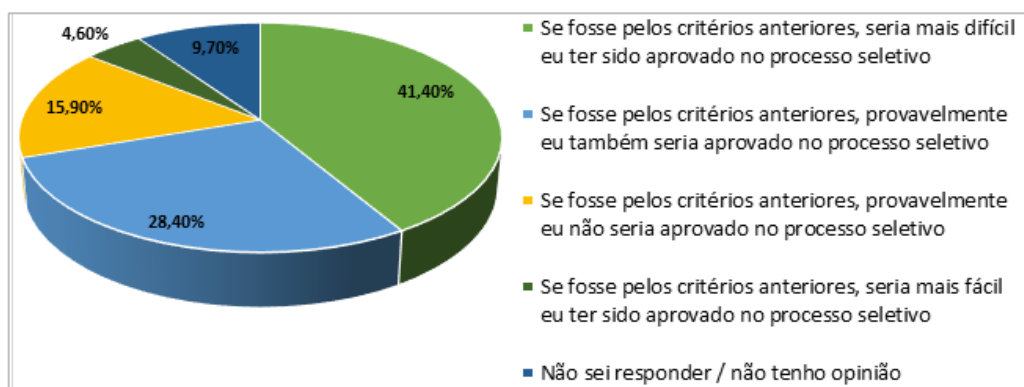


Fonte: <https://www.vestibularfatec.com.br/classificacao/fatec.asp>

Nota-se pelas informações, um aumento de 76,4% do número de concorrentes do vestibular do 2º semestre de 2020 em comparação com o 1º semestre do mesmo ano e que as mudanças nos critérios de seleção influenciaram na elevação da concorrência. Pires e Vargas (2019) enxergam as provas de vestibular como uma barreira às IES públicas para as parcelas mais pobres. A tese dos autores é que ao eliminar a prova escrita, houve resposta imediata no aumento de candidatos.

Com relação ao objetivo de identificar a opinião dos discentes quanto aos critérios adotados pelas Fatecs no vestibular do 2º semestre de 2020, perguntou-se aos calouros sobre seu desempenho no vestibular, caso o processo seletivo fosse por meio de prova escrita. As respostas são apresentadas no gráfico 2.

Gráfico 2 - Opinião dos calouros sobre os critérios de seleção por meio de realização de prova escrita



Fonte: dados da pesquisa

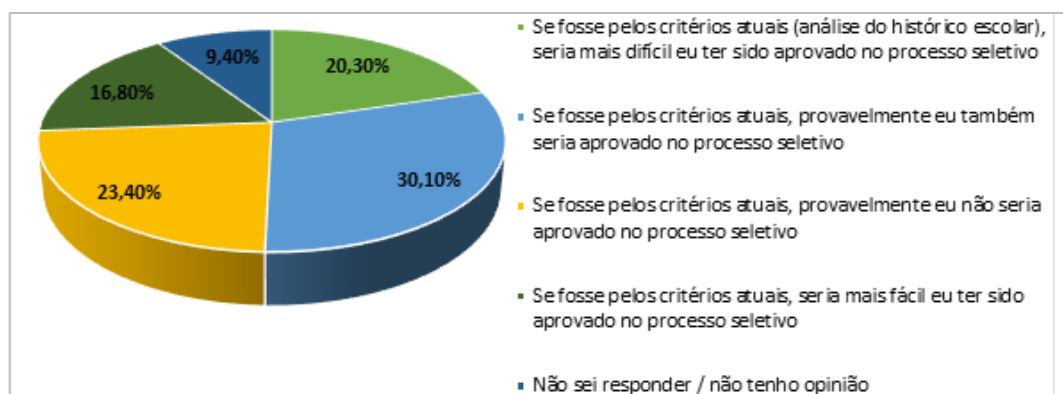
Verifica-se que 41,4% dos respondentes afirmaram em caso de manutenção dos critérios anteriores no vestibular, seria mais difícil terem sido aprovados; 15,9% responderam que provavelmente não seriam aprovados; 28,40% assinalaram que provavelmente também seriam aprovados e 4,6% informaram que teria sido mais fácil ser aprovado se o critério de seleção fosse por meio de prova escrita. Do resultado pode-se inferir que 57,3% dos calouros entenderam que a mudança nos critérios de seleção lhes foram benéficas, enquanto para 28,4% foi indiferente e

para 4,6% as mudanças foram prejudiciais. Nesse sentido, têm-se a afirmação de Paredes et al (2017) que a escolha de uma IES é um processo que envolve também a escolha do tipo de vestibular. Desta forma, evidencia-se a importância de que o processo seletivo esteja alinhado ao esforço considerado adequado pelos candidatos.

Já aos veteranos foi perguntado a opinião sobre seu possível desempenho, caso os critérios de seleção fossem pela análise do histórico escolar. O gráfico 3 demonstra o resultado da pesquisa.

As respostas demonstram que 20,3% dos veteranos afirmaram que se o processo seletivo fosse por análise do histórico escolar, seria mais difícil terem sido aprovados; 23,4% responderam que provavelmente não seriam aprovados; 30,10% assinalaram que também seriam aprovados e 16,8% que seria mais fácil ter sido aprovado por meio de análise do histórico escolar. Observando-se os resultados, depreende-se que 43,7% dos veteranos entenderam que a mudança no processo seletivo para análise do histórico escolar lhe teria sido prejudicial, ou seja, os critérios anteriores (prova escrita) lhe seria mais benéficos; para 30,1% seria indiferente e para 16,8%, a análise do histórico escolar lhe seria mais benéfica.

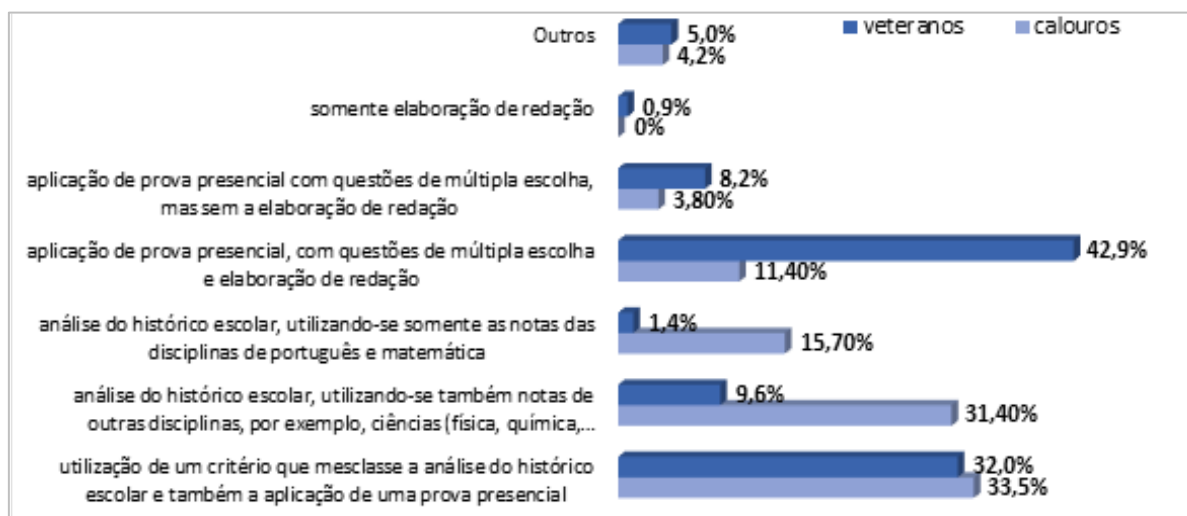
Gráfico 3 - Opinião dos veteranos sobre os critérios de seleção por meio da análise do histórico escolar



Fonte: dados da pesquisa

Por fim foi questionado aos discentes a opinião sobre o critério de seleção adequado a ser utilizado pelas Fatecs depois do fim do distanciamento social em virtude da pandemia do COVID-19. A resposta está representada no Gráfico 4:

Gráfico 4 – Opinião dos discentes sobre a adequação do critério de seleção a ser adotado pelas Fatecs após a Pandemia



Fonte: dados da pesquisa

Analisando as respostas dos calouros e veteranos, percebe-se que ambos os grupos possuem opiniões próximas no que se refere a opção de aplicação de um processo seletivo onde se mesclasse o histórico escolar e a aplicação de uma prova presencial. Quanto às demais opções, verifica-se dissonância entre as opiniões: enquanto 42,9% dos veteranos defendem a aplicação de uma prova escrita, com redação (conforme o processo seletivo de que participaram), 47,1% dos calouros assinalaram que o mais justo seria a análise do histórico escolar, sendo que destes, 31,4% acreditam que na análise deveriam ser consideradas outras disciplinas, além de português e matemática.

5. Considerações finais

A questão de pesquisa foi respondida, pois identificou-se que a mudança dos critérios de seleção para análise do histórico escolar foi a principal razão de os ingressantes no 2º semestre de 2020 nos cursos superiores de tecnologia das Fatecs terem decidido prestar o exame vestibular, sendo a alternativa assinalada por mais de 50% dos candidatos.

O objetivo geral foi atingido, demonstrando-se que a alteração no formato do exame de admissão foi um fator relevante para 64,6% dos respondentes, como razões que levaram os candidatos aprovados a prestar o vestibular, quer seja pela substituição da prova escrita pela análise curricular, seja pela eliminação da redação ou ainda pela redução da taxa de inscrição.

Os objetivos específicos também foram alcançados, o primeiro constatando-se um aumento de 76,4% dos candidatos inscritos nos 10 cursos mais concorridos das Fatecs, comparando-se o primeiro e o segundo semestres de 2020. E o segundo, que trata da opinião dos discentes sobre as mudanças nos critérios de seleção do vestibular do 2º semestre de 2020, sinalizou que os calouros tiveram

uma visão positiva quanto às mudanças (análise do histórico escolar), comparando-se com os veteranos, que se mostraram mais inclinados ao modelo tradicional de seleção (prova escrita).

O vestibular do meio de ano possui, historicamente, número inferior de candidatos quando comparado aos processos seletivos realizados no final de ano. Em função do exposto os pesquisadores concebem que o incremento de candidatos, bem como a maior participação de egressos de escolas públicas refere-se a simplificação do processo, o que atraiu candidatos que rejeitam provas escritas ou devido à idade mais avançada e, conseqüentemente, maior tempo fora da escola, tendo portanto, maior dificuldade em obter resultados satisfatórios com provas sobre conteúdos de ensino médio, ou mesmo candidatos jovens que rejeitam provas escritas por não se sentirem capazes de obter resultados satisfatórios em prova de redação. Pesa também, ainda que talvez em menor escala, a redução da tarifa de inscrição.

Entende-se que o CEETEPS deva se valer da experiência atual para considerar alternativas permanentes ao vestibular tradicional da Fatecs, como sugestão, permitir que os alunos simulem sua própria classificação entre as unidades e cursos antes da aplicação final dentro de critérios que impeçam que candidatos melhor preparados sejam reprovados, por ter escolhido curso/unidade/turno com nota de corte superior, visando prevenir evasão e redução de vagas remanescentes.

Os dados obtidos apontam para a oportunidade de novas pesquisas sobre a temática e sobre os impactos da utilização de novos formatos para os vestibulares das Fatecs. Por se tratar de instituições públicas, os trabalhos a serem realizados podem versar acerca de políticas públicas para a educação, visando maior inclusão social.

Referências

ARIOVALDO, Thainara Cristina de Castro; NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins. Nova forma de acesso ao ensino superior público: um estado do conhecimento sobre ao sistema de seleção unificada – SiSU. *Rev. Inter. Educ. Sup. Campinas, SP v.4 n.1 p.152-174 jan./abr., 2018.*

BACCARO, Thais Accioly; SHINYASHIKI, Gilberto Tadeu. Relação entre desempenho no vestibular e rendimento acadêmico no ensino superior. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, v. 15, n. 2, p. 165-176, 2014. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2030/203040852007.pdf>>. Acesso em 02/09/2020.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Censo da Educação Superior 2018: notas estatísticas*. Brasília, 2019. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2019/censo_da_educacao_superior_2018-notas_estatisticas.pdf>. Acesso em 02/09/2020.

BRASIL. Parecer CNE/CP 29/02. *Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnológico*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer292002.pdf>. Acesso em 21/07/2020.

CNCST. *Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia* – CNCST, 3ª ed, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192>. Acesso em 21/07/2020.

FATEC – *Classificação geral*. Disponível em <<https://www.vestibularfatec.com.br/classificacao/fatec.asp>>. Acesso em 01/09/2020.

FAVRETTO, Juliana et al. *Cursos superiores de tecnologia: surgimento, legislação e expansão no período pós-LDB*. 2010. Disponível em: <<http://tede.upf.br/jspui/bitstream/tede/674/1/2010JulianaFAVRETTO.pdf>>. Acesso em 05/07/2020.

O QUE É COVID-19. Disponível em <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>>. Acesso em 01/09/2020.

PIRES; André; WARGAS, Bruna Mara da Silva. Acesso ao ensino superior brasileiro: perfil dos ingressantes do programa de inclusão da Unicamp. *ESPAÇO PEDAGÓGICO*, v. 26, n. 1, Passo Fundo, p. 158-182, jan./abr., 2019. Disponível em: <www.upf.br/seer/index.php/rep>. Acesso em 23/09/2020.

PAREDES, M. I.; MOYA, R. P.; STETTINER, C.F. Marketing Educacional para Instituições Públicas. um estudo caso: FATEC SEBRAE, *Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales*, jul./set. 2017.

SÃO PAULO. Portaria CEETEPS-GDS 2838, de 06 de julho de 2020. Disponível em: <<https://fatweb.s3.amazonaws.com/vestibularfatec/documentos/2SEM-20/Portaria-CEETEPS-GDS-2838-2020.pdf?v=202021>>. Acesso em 01/09/2020.

_____. Portaria CEETEPS-GDS 2717 de 11/10/2019. Disponível em: <https://fatweb.s3.amazonaws.com/vestibularfatec/documentos/1SEM-20/Portaria-CEETEPS-GDS-2717-2019.pdf>>. Acesso em 01/09/20.

SILVA, Rosa Maria Segalla et al. Democratização do ensino superior: no contexto da educação brasileira. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 12, n. 1, p. 294-312, 2017. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6202782>>. Acesso em 30/08/2020.

VERGARA, S.C. *Projetos de relatórios de pesquisa em Administração*. 15. ed. - São Paulo: Atlas, 2014.

VICENTE, Z. C. M. O curso superior de tecnologia tem condições de promover ascensão socioeconômica? o caso da FATEC Mococa. *Dissertação (mestrado)* – Unicamp, Faculdade de Educação. Campinas, SP, 2018.